



Resumo Projeto de Pesquisa

Título: “Cultura escrita, intelectuais e poder no Império Romano do século IV d.C”
Coordenadora: Márcia Santos Lemos
Linha de Pesquisa: Linguagens e Práticas Sociais (Representação, Poder e Conflitos sociais/ Cultura escrita, Intelectuais e Poder)
Data de Início: 01/02/2012
Situação do Projeto: () início de funcionamento (X) em andamento () desativado () concluído
Natureza Do Projeto: (X) Pesquisa () Inovação () Extensão () Outra
Colaboradores do PPGCEL e outros Programas: Nome: Jacqueline da Silva Santos Categoria: Bolsista de Iniciação Científica Fapesb Nome: Lígia Rego Brito Categoria: Bolsista de Iniciação Científica Voluntária e CNPq Nome: Heder Claudio Oliveira Gomes Categoria: Bolsista de Iniciação Científica Voluntário Nome: Rebeca de Oliveira Santana Cerqueira Categoria: Bolsista de Iniciação Científica Fapesb Nome: Thales Esdras Ferreira da Silva Categoria: Bolsista de Iniciação Científica Voluntário e CNPq
Agência de Financiamento: Financiamento interno – Edital N° 005/2011 – UESB Data do início: 01/02/2012 Data do fim: 2017
Resumo: O objetivo dessa pesquisa é perscrutar como a cultura escrita, no Império Romano do século IV d.C, contribuiu para elaborar e fixar interpretações de mundo que legitimaram o exercício do poder por determinados grupos e os autorizaram a disciplinar a sociedade, julgar, marginalizar e condenar práticas e ideias. Nesta perspectiva, a produção de intelectuais, vinculados a distintas orientações religiosas e concepções políticas do período, foi selecionada e analisada para identificar as mudanças nos discursos elaborados entre o momento da legalização do cristianismo e sua instituição enquanto culto oficial; entre a construção da <i>basileia</i> e sua afirmação. O estudo deste corpus, a partir da conjuntura e dos grupos sociais dos quais faziam parte a elite letrada romana, permite evidenciar a função estratégica da cultura escrita numa sociedade em disputa e na formulação de um pensamento hegemônico. O corpus utilizado neste projeto é constituído por escritores pagãos e cristãos do Império Romano do século IV d.C e sua análise segue conforme os pressupostos teórico-metodológicos do Estruturalismo Genético de Lucien Goldmann.